

E. Ciências Agrárias - 6. Zootecnia - 2. Nutrição e Alimentação Animal

EFEITO DE DUAS FONTES DE VITAMINA D EM RAÇÕES DE POEDEIRAS COMERCIAIS SOBRE A QUALIDADE DE OVO

Bruno Antunes Soares¹

Lucas Januzzi Lara²

Carolina Fontes Prezotto³

Daniela Pereira Bessa⁴

Diego Fernando Remolina⁵

Antônio Gilberto Bertechini⁶

1. Graduando de Medicina Veterinária, Bolsista do CNPq - DMV - UFLA

2. Graduando de Medicina Veterinária, Bolsista do CNPq - DMV - UFLA

3. Graduando de Medicina Veterinária - DMV - UFLA

4. Graduando de Medicina Veterinária - DMV - UFLA

5. Doutorando de Zootecnia - Depto de Zootecnia - UFLA

6. Prof. Titular Dr. - Depto de Zootecnia - UFLA - Orientador responsável

RESUMO:

As poedeiras comerciais necessitam de altas quantidades de cálcio na ração para suprir as exigências deste mineral na manutenção e na produção. A vitamina D atua aumentando os níveis plasmáticos de cálcio e, em poedeiras comerciais pode ser produzida pelo organismo a partir de 7-deidrocolesterol, ou pelo fornecimento de colecalciferol-D3. O presente estudo teve como objetivo avaliar o efeito da possibilidade de associações das diferentes fontes de vitamina D, sobre a qualidade de ovo. O experimento foi conduzido no Setor de Avicultura/ Departamento de Zootecnia da UFLA, sendo utilizadas 960 poedeiras leves (Dekalb White) com 24 semanas de idade, em delineamento experimental inteiramente casualizado com dez tratamentos e oito repetições cada. Utilizou-se o esquema de parcelas subdivididas no tempo, com 4 períodos de 28 dias cada. Os tratamentos experimentais foram constituídos por 5 formas de suplementação de vitamina D (colecalciferol- D3 ou 25- OHD3, ou associação entre ambas em diferentes proporções, 25%, 50%, 75%), e duas relações de cálcio e fósforo (3,8% Ca com 0,6% de Pd e 3,3% de Ca com 0,31 %de Pd). Analisou-se no final de cada um dos quatro períodos, a porcentagem de casca, clara e gema, e o peso específico do ovo. As porcentagens de clara e gema não foram afetadas por nenhuma das fontes de variação analisadas, entretanto, houve diferenças ($P < 0,01$) na a porcentagem de casca entre os períodos experimentais estudados. O peso específico do ovo foi influenciado ($P < 0,05$) pelas fontes testadas. A utilização das fontes com 50/50 (D₃/25OHD₃) permitiu um aumento da porcentagem de casca dos ovos analisados. O nível de 3,8% de cálcio e 0,36% de fósforo permitiu maiores porcentagens da casca dos ovos.

Instituição de Fomento: CNPQ, NECTA, DZO, DMV

Palavras-chave: colecalciferol, qualidade de ovo, 25-hidroxicolecalciferol.